



DESENVOLVIMENTO HUMANO

1

O desenvolvimento humano é um processo de ampliação das escolhas das pessoas para que elas tenham capacidades e oportunidades de crescer e potencializar suas habilidades e talentos. Parte do pressuposto de que para aferir o avanço na qualidade de vida de uma população, é preciso ir além do viés puramente econômico e considerar outras características sociais, culturais e educacionais que influenciam a qualidade da vida.

Ciente da importância desses fatores na promoção do desenvolvimento humano de uma população, a Prefeitura de Salvador estabeleceu, como uma de suas principais prioridades, a ampliação do acesso à educação. A gestão chega ao final do ciclo de oito anos, com um aumento de 70% no número de vagas ofertadas na educação infantil e com 252 unidades escolares construídas, reconstruídas e reformadas. Os esforços resultaram também em avanços na taxa de escolarização, que atingiu 99%, e no desempenho do aprendizado, levando Salvador a se tornar uma das cinco capitais que mais avançaram em educação infantil no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

A cultura, outro elemento essencial no desenvolvimento humano, tornou-se mais abrangente e inclusiva. Foram resgatados e aprimorados projetos como o Boca de Brasa, lançados vários editais para incentivar a execução de projetos e estimular os profissionais da área cultural da cidade. Os monumentos e as bibliotecas foram recuperadas e implantadas iniciativas como o Memória Viva e Caminhos da Leitura.

Neste Eixo, estão relacionadas as principais realizações e avanços obtidos, de 2013 a 2020, pela Secretaria Municipal da Educação (Smed) e a Fundação Gregório de Matos (FGM).

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO (SMED)

A Secretaria Municipal da Educação (Smed) executa a Política Municipal de Educação (PNE) com o objetivo de garantir o direito constitucional de acesso e permanência na escola. Desenvolve ações voltadas para a oferta de ensino de qualidade, com foco na aprendizagem dos alunos da rede municipal de ensino.

ACESSO À EDUCAÇÃO

Nos últimos oito anos, Salvador ampliou a oferta de vagas e o atendimento às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos da capital baiana. Durante o ano de 2020, foram matriculados nas 433 unidades de ensino mais de 142,6 mil alunos, sendo 26 mil crianças na etapa da Educação Infantil, 76,3 mil nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 22,7 mil nos Anos Finais do Ensino Fundamental e 17,6 mil na Educação de Jovens e Adultos (EJA) conforme dados preliminares do Censo Escolar.




Além dos alunos da rede própria, em 2020, mais de 4,4 mil crianças foram matriculadas em escolas

privadas credenciadas pela prefeitura através do Projeto Pé na Escola e cerca de 13,4 mil por meio de parcerias firmadas com instituições educacionais sem fins lucrativos, totalizando mais de 160 mil alunos.

INFRAESTRUTURA

Na busca contínua por garantir o direito constitucional de acesso à educação e ofertar um espaço adequado para a prática pedagógica, a Prefeitura de Salvador contabiliza desde 2013 mais de R\$ 300 milhões para revitalização da infraestrutura física de 252 escolas municipais, sendo 33 construções, 51 reconstruções e 168 reformas.

INTERVENÇÕES DE INFRAESTRUTURA REALIZADAS ENTRE 2013 E 2020

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
 CONSTRUÇÕES	0	-	6	15	1	11	0	0	33
 RECONSTRUÇÕES	4	1	5	14	12	2	0	15	51
 REFORMAS	55	10	75	18	4	1	5	0	168
TOTAL	59	11	86	47	17	14	5	15	252

Fonte: Smed/Diretoria de Infraestrutura de Rede Escolar.

Outras 12 unidades de ensino da Rede Municipal – nove Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e três escolas municipais para atendimento do Ensino Fundamental – estão em obras, num investimento de R\$ 55,57 milhões, dos quais R\$ 29,7 milhões captados junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da

Educação (FNDE) e R\$ 22,87 milhões de recursos próprios do Tesouro Municipal.

As intervenções nessas unidades escolares, permitirão a criação de mais de 3 mil novas vagas destinadas ao atendimento de alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.



CMEI - Antônio Python

EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, estabelece 20 metas a serem alcançadas pelos entes federativos no decorrer de sua vigência. Além disso, o Planejamento Estratégico do Município de Salvador 2017-2020 elegeu como aspirações, dentre outras, “expandir as soluções de Ensino na Educação Infantil para atender as necessidades das crianças e dos pais” e estabeleceu como meta, “ampliar em 70% a oferta de matrículas da Educação Infantil”.

Em 2020, a Smed alcançou a marca de 44 mil matrículas na Educação Infantil. Para isso, além do investimento em infraestrutura e do Projeto Pé na Escola, Salvador desenvolveu estratégias pautadas no fortalecimento e ampliação do número de parcerias firmadas com Instituições Comunitárias, Concessionárias e Filantrópicas atendendo 13.386 mil alunos na Educação Infantil, representando um incremento de 12,99% em relação ao ano de 2019.

PROJETO PÉ NA ESCOLA

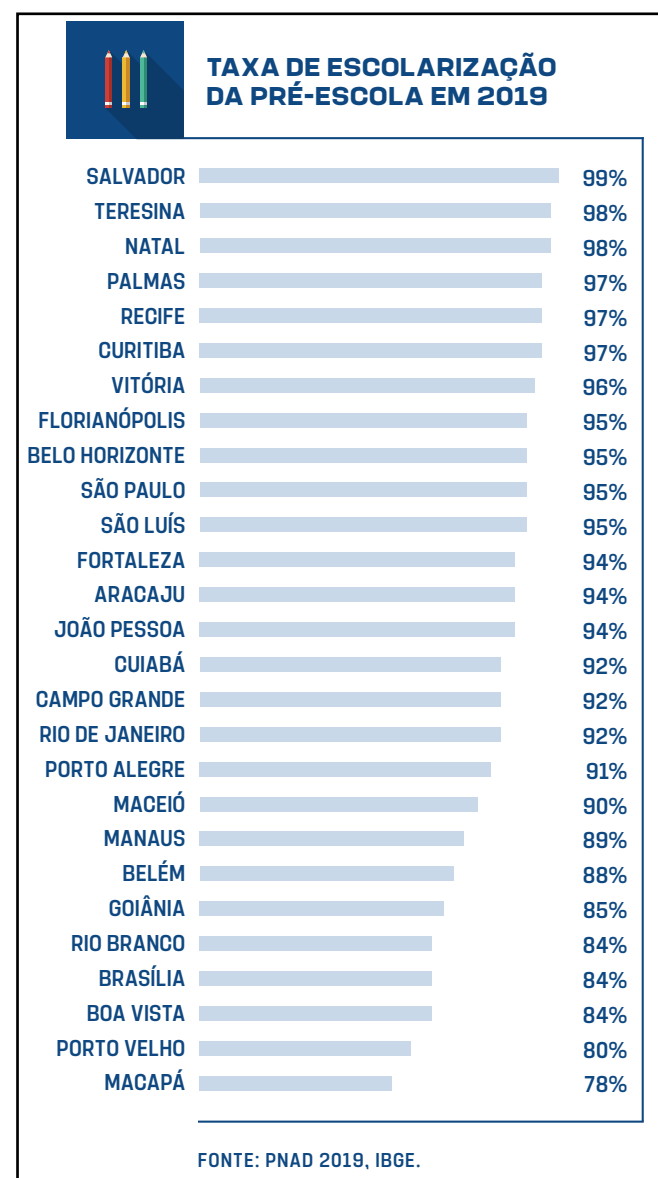
Instituído pela Lei Municipal nº 9.410, de 13 de dezembro de 2018 e regulamentado pelo Decreto Municipal nº 30.734, de 19 de dezembro de 2018, o Projeto Pé na Escola foi criado com o objetivo principal de complementar as vagas destinadas à Educação Infantil. A parceria é realizada com instituições educacionais da rede privada, regularmente constituídas, cuja remuneração é arcada pela municipalidade. A iniciativa tem caráter provisório e ocorre até a ampliação da oferta das vagas, pelo Poder Público, nas áreas da cidade onde a demanda supera a capacidade física da Rede Municipal de Ensino.

No primeiro semestre de 2020, foram ofertadas mais de 8,8 mil vagas na etapa da Educação Infantil por meio de contratos firmados com 63 instituições de ensino da rede privada. Para o ano de 2021, estima-se como meta inicial o credenciamento de outras instituições educacionais para matricular seis mil crianças pelo Projeto Pé na Escola. Porém, esse

número deverá ser revisto, sofrendo um incremento em razão dos impactos sociais da COVID-19.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS – PNAD

O trabalho desenvolvido pela prefeitura na ampliação de vagas da Educação Infantil vem trazendo importantes conquistas. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) realizada no ano de 2019 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que Salvador universalizou o acesso à pré-escola (crianças de quatro e cinco anos) com



cobertura de 99% ocupando a 1ª posição no ranking entre as capitais com a maior taxa de escolarização nesse segmento.

Já na cobertura de creche (zero a três anos) houve um crescimento de 29,6% de matriculados na Rede Municipal.

CADASTRAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A partir de 2020, a Prefeitura de Salvador aprimorou o procedimento de matrícula através do Cadastro da Educação Infantil que mapeia a demanda de crianças de creche e pré-escola no município. Realizado de forma antecipada, o cadastramento para o ano letivo de 2021 espera atender mais de 18 mil crianças que pleitearem uma vaga na rede municipal de ensino.

Além da antecipação do processo de inscrição, a secretaria trouxe ainda diversas inovações como a possibilidade de realização do cadastro pelo próprio responsável via internet, a possibilidade de atendimento presencial nas 433 escolas da Rede Municipal de Ensino e nas dez Prefeituras-Bairro. Foi criado também um canal de comunicação via telefone, centralizado no Disque Salvador, facilitando assim o processo de comunicação com o cidadão.

Essas mudanças permitem o mapeamento mais preciso da demanda por creche e pré-escola existente em Salvador, bem como tornar o processo de formação das classes e distribuição dos professores mais eficiente. Além de permitir, também, o planejamento antecipado das escolas credenciadas no Projeto Pé na Escola.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Através da Smed, desde 2013, foram desenvolvidas diversas ações para assegurar educação inclusiva a alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação, deficiência intelectual e com Transtorno do Espectro Autista.

Como resultado das iniciativas adotadas para inclusão dos alunos especiais, houve um crescimento ano a ano de matrículas até atingir 5.395, em 2020, o dobro do registrado em 2013, quando eram apenas 2.193 alunos.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço pedagógico realizado no contraturno escolar, que ocorre em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) nas unidades de ensino municipais, para atender aos alunos matriculados na própria unidade, bem como os alunos das escolas próximas, além de realizar estratégias pedagógicas conjuntas com os professores das salas de aula comuns. É realizado por 72 professores, em 66 unidades de ensino, com mais de 1,2 mil alunos.

Além dos alunos atendidos nas SRM, a prefeitura mantém parceria com 11 instituições especializadas, a fim de ampliar a oferta desse serviço, as quais preveem repasse de recurso e/ou cessão de professor para atender aproximadamente 1,3 mil alunos. Essas instituições realizam atendimento pedagógico, clínico e multidisciplinar para os alunos, além de serviços de assistência social às famílias. Também oferecem formação continuada para profissionais da educação e interlocução com as Unidades de Ensino a fim de orientar sobre estratégias pedagógicas personalizadas de acordo com o perfil de cada estudante.

Em 2020, durante o período da pandemia da COVID-19, o AEE foi ofertado de forma remota pelas Unidades de Ensino e semipresencial nas instituições parceiras, considerando as especificidades de cada aluno devido à sua condição de saúde.

LIBRAS NAS ESCOLAS

Os alunos com surdez ou deficiência auditiva, matriculados na rede municipal e que fazem uso de Libras, contam com materiais pedagógicos adaptados e atenção de intérpretes. São 30 profissionais que

atuam em 28 escolas e têm como função ser o canal comunicativo entre o aluno surdo, os professores, os colegas e equipe escolar, viabilizando o acesso à comunicação, à informação e à educação. O trabalho favorece a permanência escolar do estudante, aperfeiçoando e garantindo os processos de ensino e aprendizagem, além de promover a sociabilização e a integração entre os alunos surdos ou deficientes auditivos com os profissionais da escola e demais estudantes. Após a identificação de mais de 170 alunos surdos ou com deficiência auditiva que ainda não tinham atendimento de intérprete, foi iniciado o encaminhamento desses alunos para Avaliação Diagnóstica nas Instituições parceiras Aesos e Apada.

Em razão da pandemia da COVID-19, em 2020, com a suspensão das aulas presenciais, os tradutores/intérpretes de Libras passaram a realizar atendimento remoto por vídeo chamada em articulação com os professores da sala comum e/ou do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para adaptação de atividades para os alunos surdos ou com deficiência auditiva favorecendo que estes realizem as atividades escolares em casa.

COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

O combate ao trabalho infantil é uma ação de grande relevância para garantir o acesso e as condições de permanência dos alunos. A Smed realiza atividades em articulação com o Fórum Estadual Erradicação do Trabalho Infantil (Fetipa) e com o Programa Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) em parceria com a Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre) e Ministério Público da Bahia (MP-BA).

Em razão desse trabalho, a Smed foi agraciada com o Prêmio Focas 2020, criado pelo Fórum de Defesa das Crianças e Adolescentes de Salvador (Focas).

VACINAÇÃO

A vacinação é umas das principais formas de proteção contra doenças causadas por vírus e bactérias, que podem ter graves sequelas e até levar ao óbito. Para fortalecer a necessidade de manter a atualização da caderneta dos estudantes, aumentando a cobertura vacinal no município, foi publicada a portaria conjunta

da Smed e SMS 200/2020 que exige a apresentação do Certificado de Vacinação no ato da matrícula na Rede Municipal de Ensino do Salvador.

ESCOLA HOSPITALAR E DOMICILIAR

A Escola Municipal Hospitalar e Domiciliar Irmã Dulce oferece um trabalho diferenciado que garante o direito à educação aos alunos que, por questões de saúde, encontram-se impossibilitados de ir às aulas presencialmente nas unidades de ensino da Rede Municipal.

Esse trabalho beneficia cerca de 200 alunos. São 35 professores que atuam em quatro clínicas, cinco casas lar, 19 domicílios e 11 hospitais, dentre os quais, o Hospital Municipal de Salvador.

A Escola atende aos segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos turnos matutino, vespertino e noturno. O trabalho é realizado de forma a estimular os educandos a desenvolver habilidades e competências. No período de pandemia, os alunos foram atendidos, em seus domicílios, através de videochamadas, realizadas pelos professores, com o objetivo de manter os vínculos educacionais e afetivos.

PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

O Programa Saúde na Escola (PSE), criado em 2017, é uma ação intersectorial, realizada pela Smed em parceria com a SMS, através de equipes multiprofissionais das Unidades Básicas de Saúde que atuam junto às escolas.

As ações desenvolvidas no Programa envolvem o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, a mobilização para as Campanhas Nacionais de Vacinação, a mobilização para a necessidade de atividade física e de lazer, a prevenção ao uso do álcool e drogas ilícitas, entre outras.

REDUÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR - AGENTE DA EDUCAÇÃO

Salvador está entre as dez capitais que mais avançaram na redução da taxa de abandono escolar no País. Conforme dados publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, a taxa de abandono reduziu de 4,5% em 2012 para 1,0% em 2019.

Essa evolução se deve à implementação de diversas ações desenvolvidas pela gestão municipal nos últimos anos como o Programa Agente da Educação, realizado em parceria com o Parque Social – Empreendedorismo e Desenvolvimento. A iniciativa busca reduzir o abandono e a evasão escolar, além de promover a aproximação entre a família, escola e comunidade. Os agentes, inseridos nas escolas, acompanham a frequência dos alunos e realizam ações de busca *in loco* em caso de identificação de faltas constantes e/ou abandono escolar.

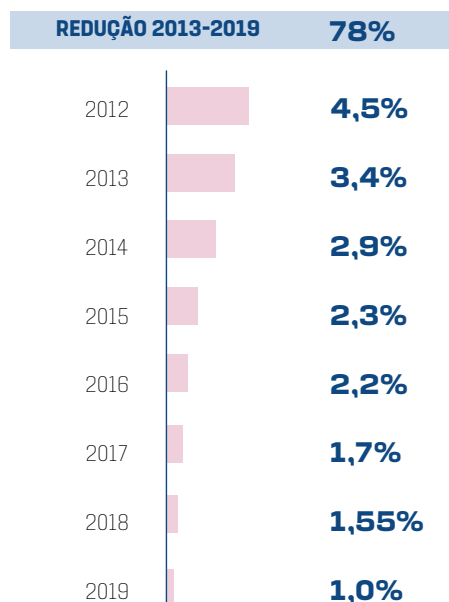


CMEI - Yolanda Pires

O Programa Agente da Educação, implantado em 2015, realizou cumulativamente a regularização da frequência de 104 mil dos 210 mil alunos infrequentes na Rede Municipal de Ensino e gerou uma economia da ordem de R\$ 120 milhões aos cofres públicos.

Através do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Pedagógico (SMA), é possível desenvolver ações do Programa Agente da Educação e parcerias com o Conselho Tutelar e Ministério Público para coibir a infrequência e evitar a evasão escolar.

TAXA DE REDUÇÃO DO ABANDONO ENSINO FUNDAMENTAL



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, indicadores educacionais 2012; 2013; 2014; 2015; 2016; 2017; 2018 e 2019; publicação inep 2013, 2014; 2015; 2016; 2017; 2018, 2019 e 2020. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/indicadoreseducacionais>. Acesso em 24 de setembro de 2020.

Com a pandemia e a suspensão das aulas presenciais, em 2020, foi elaborado um Plano de Ação especial, com planejamento e sistematização das ações, com temassobre aspectos emocionais, relacionamento interpessoal, aproximação da rede de parceiros e comunidade, relação escola e família para o período de distanciamento social.

RECURSOS HUMANOS

O número de professores da rede pública municipal aumentou de 5,5 mil, em 2013, para 7,6 mil, em 2020, enquanto a equipe de coordenadores pedagógicos cresceu 16% e atingiu um total de 759.

Em 2020, ocorreu a implantação de um sistema de distribuição de carga horária do professor, com o objetivo de otimizar as horas trabalhadas em cada unidade de ensino e o deslocamento do professor.

Assim, a lotação do professor passou a ser definida pela proximidade de escolas trazendo com isso uma melhor distribuição dos recursos públicos com redução de custo ao erário.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE QUALIDADE

Salvador realizou investimentos para melhoria da qualidade da alimentação escolar fornecida na rede municipal de ensino. São atendidas pela prefeitura 433 unidades de ensino municipais, 119 escolas conveniadas e 52 escolas com Projeto Pé na Escola, totalizando 604 escolas da capital baiana. Durante o período de aulas presenciais, são ofertadas 226 mil refeições diárias, prevendo um total de 45 milhões de refeições. Esse processo é monitorado por um grupo de 46 nutricionistas que acompanham de perto a elaboração do cardápio nutricional servido aos alunos.

Para promover a melhoria contínua da alimentação escolar, em 2020, Salvador expandiu o modelo de

alimentação descentralizada alcançando um total de 378 escolas, ou seja, 88% das unidades que integram a Rede Municipal de Ensino atualmente operam com esse modelo. Entre os benefícios trazidos por essa modalidade estão o fim do descasamento dos gêneros alimentícios, otimização dos recursos humanos, capacitação de pessoal e manutenção da estrutura física das cozinhas, melhoria na qualidade da alimentação ofertada, aumento de refeições fornecidas diariamente, entre outros.

Com a suspensão das aulas presenciais, em 2020, a Smed distribuiu cestas básicas a todos os alunos da Rede Municipal e das escolas conveniadas para garantir a manutenção da segurança alimentar e nutricional dos alunos.

SUPRIMENTOS ESCOLARES

Entre 2013 e 2020, foram investidos cerca de R\$ 123,5 milhões em fardamento, material didático, mobiliário e equipamentos. Deste total, R\$ 73,5 milhões foram

destinados à aquisição de novos mobiliários como armários, arquivos para pasta suspensa, estantes, bebedouros elétricos, ventiladores de parede e condicionadores de ar. Em fardamento escolar, foram investidos R\$ 33,4 milhões, enquanto outros R\$ 24,5 milhões utilizados para aquisição de kits escolares.

Em 2020, foram investidos R\$ 5,8 milhões adicionais para a compra de itens utilizados nas ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19, como álcool 70%, sabonete líquido, dispensadores para álcool em gel e sabonete líquido, desinfetante para superfícies, papel toalha, máscaras descartáveis, borrifadores manuais e termômetros digitais.

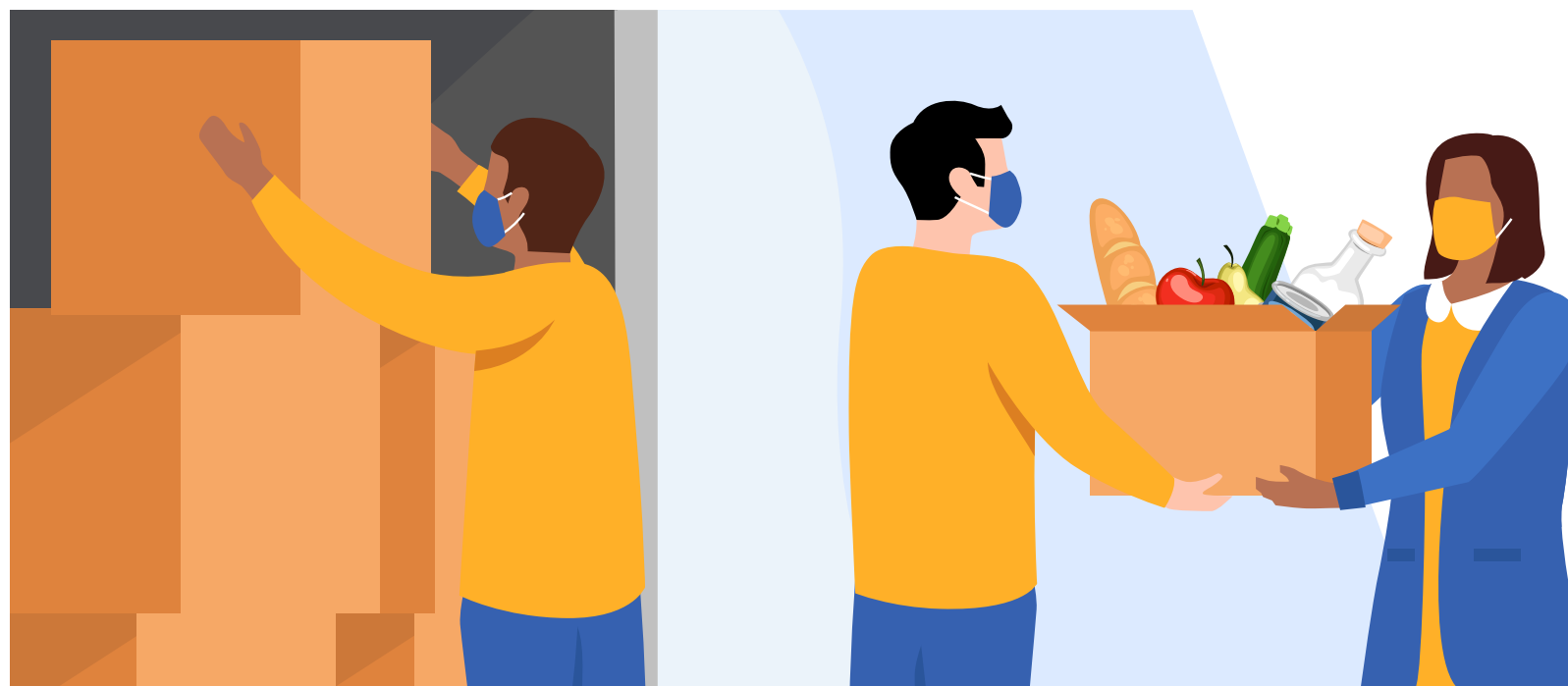
NÚCLEO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O Núcleo de Políticas Educacionais das Relações Étnico-Raciais (Nuper) tem ações voltadas para a gestão escolar e formação de professores, com foco nas desigualdades étnico-raciais. As atividades desenvolvidas têm a finalidade de manter o aluno na escola e de fortalecer sua identidade enquanto pessoa.

São desenvolvidas ações conjuntas com o Conselho Municipal das Comunidades Negras para implementação de projeto sobre Racismo Ambiental nas escolas da Rede Municipal; elaboração de folder e cartilha sobre Racismo Ambiental; implantação da Comissão Escolar Quilombola e Educação do Campo – CEEQC, elaboração de documento com especificidades das escolas quilombolas; participação no Programa de Combate ao Racismo Institucional – PCRI no âmbito da prefeitura; revisão de materiais didáticos elaborados para uso dos alunos durante o período de suspensão das aulas devido à pandemia da COVID-19, formação com professores; atualização das diretrizes curriculares para inclusão da história e cultura afro-brasileira e africana.

CONSELHOS ESCOLARES

Os Conselhos Escolares das unidades de ensino são corresponsáveis pela gestão das escolas, cujas ações são acompanhadas pela Smed. A composição e a



Distribuição de cestas básicas

complexidade que envolve o contexto educacional no município do Salvador demandaram, a partir de 2019, a realização de um processo formativo dos conselheiros escolares para garantir o fortalecimento do órgão colegiado que participa diretamente da gestão escolar e, por isso, necessita de investimento em conhecimentos específicos nas dimensões administrativa, pedagógica, política e financeira.

Em 2020, deveriam ocorrer as eleições dos Conselhos Escolares do triênio 2020-2023, mas, por conta da pandemia da COVID-19, com as atividades suspensas e a impossibilidade de convocação da comunidade escolar para realização de novas eleições, o mandato da mesa diretora foi prorrogado, permitindo que os diretores realizassem as atividades inerentes à gestão participativa, bem como movimentar os recursos financeiros.

NÚCLEO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O Núcleo de Políticas Educacionais das Relações Étnico-Raciais (Nuper) tem ações voltadas para a gestão escolar e formação de professores, com foco nas desigualdades étnico-raciais. As atividades desenvolvidas têm a finalidade de manter o aluno na escola e de fortalecer sua identidade enquanto pessoa.

São desenvolvidas ações conjuntas com o Conselho Municipal das Comunidades Negras para implementação de projeto sobre Racismo Ambiental nas escolas da Rede Municipal; elaboração de folder e cartilha sobre Racismo Ambiental; implantação da Comissão Escolar Quilombola e Educação do Campo – CEEQC, elaboração de documento com especificidades das escolas quilombolas; participação no Programa de Combate ao Racismo Institucional – PCRI no âmbito da prefeitura; revisão de materiais didáticos elaborados para uso dos alunos durante o período de suspensão das aulas devido à pandemia da COVID-19, formação com professores; atualização das diretrizes curriculares para inclusão da história e cultura afro-brasileira e africana.

APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS

Com o propósito de ofertar uma educação de qualidade, a Smed investe em diversas iniciativas destinadas às práticas pedagógicas, bem como o monitoramento e avaliação da aprendizagem dos alunos por meio de diversos programas, como o Programa Nossa Rede, implantação do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Pedagógico – SMA, aplicações de avaliações externas, implantação de programas voltados para a alfabetização na idade certa, ampliação do programa de regularização de fluxo, além do Programa de Gestão para resultados escolares, dentre outros.

Diante do contexto de pandemia, todas as ações planejadas para 2020 na modalidade presencial precisaram ser ajustadas para adequação dos comportamentos e práticas sociais estabelecidos pelas autoridades de saúde.

PROGRAMA NOSSA REDE

Todas as escolas municipais, desde o segmento da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, utilizam, desde 2015, os materiais do Programa Nossa Rede, desenvolvidos em parceria com o Instituto Chapada, com a participação direta e colaborativa dos profissionais da Rede. Esse material traduz a identidade e os princípios pedagógicos da Rede Municipal de Ensino de forma condizente com a vocação cultural da comunidade.

No ano letivo de 2020, o foco do programa permaneceu na formação dos gestores e coordenadores pedagógicos para a utilização dos cadernos de Ciências em escolas com oferta do Ensino Fundamental Anos Iniciais e, também, com coordenadores pedagógicos e professores para a utilização dos cadernos do Ensino Fundamental Anos Finais.

Com o isolamento social, foi elaborado um plano emergencial de formação remota para atender a demanda. Para apoiar os profissionais da Rede Municipal, foram realizados um Ciclo de Debates online e a produção de uma série de vídeos sobre a importância do trabalho com a leitura.

SISTEMA DE MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (SMA)

A Smed monitora o processo de aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) através do SMA. Este sistema busca melhorar o desempenho dos alunos a partir do acompanhamento dos resultados, o que possibilita aos gestores e professores realizar intervenções pedagógicas preventivas, quando necessário. O SMA usa como base a aferição dos indicadores que estão relacionados à organização do trabalho pedagógico, à prática pedagógica, à prática de leitura, à aprendizagem dos alunos e ao tempo pedagógico.

A suspensão de aulas presenciais, em 2020, obrigou a reestruturação do SMA para acompanhar as atividades na modalidade não presencial. O Sistema continua avançando na implementação de itens de acompanhamento da participação e desempenho dos alunos, bem como da ação pedagógica dos professores e coordenadores. O sistema também ajustou o desenvolvimento do currículo essencial na modalidade mista – presencial e não presencial (remota) com fins de garantir o direito à aprendizagem de crianças, jovens, adultos e idosos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Salvador.

PROGRAMA SALVADOR AVALIA (PROSA)

É importante destacar que, além da Avaliação da Educação Básica, realizada pelo Ministério da Educação, Salvador possui um sistema próprio de avaliação externa, o Programa Salvador Avalia (Prosa) criado em 2013, operacionalizado em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação – CAEd, da Universidade Federal de Juiz de Fora. A iniciativa permite munir os professores com informações sobre o desempenho de cada um dos seus alunos por habilidade.

Desde 2013, a Secretaria Municipal da Educação contrata o Instituto Qualidade no Ensino – IQE para elaborar, corrigir e fazer a devolutiva do Prosa. As

devolutivas das avaliações de 2013 e 2014 tiveram como público-alvo: diretores, coordenadores pedagógicos e dois professores por escola, além dos coordenadores pedagógicos das regionais. Já a devolutiva da avaliação de 2015 teve como público-alvo os coordenadores pedagógicos das regionais, que ficaram responsáveis por replicar a devolutiva com cada escola que acompanha semanalmente. Os resultados por aluno, turma e escola de todas as aplicações do Prosa, assim como as sequências didáticas fornecidas pelo IQE, estão disponíveis no Portal da Educação: (<http://educacao.salvador.ba.gov.br/portal/>).

Diante da suspensão das aulas, em 2020, devido à pandemia, essa avaliação se tornou peça chave para a retomada das ações pedagógicas por apresentar um diagnóstico sistêmico do nível de aprendizagem de todos os estudantes da Rede e permitir o planejamento das intervenções pedagógicas.

ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

O Programa Mais Alfabetização, promovido em parceria com o Ministério da Educação, beneficiou mais de 25,5 mil alunos de 285 escolas da Rede Municipal que possuem alunos nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental.

O Programa foi criado, como uma estratégia do Ministério da Educação diante dos resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) em todo Brasil, e tem como proposta, dar suporte ao trabalho do professor, com o apoio de um assistente de alfabetização durante as aulas, e avaliações de diagnóstico, percurso e somativa que oferecerão dados com fins de ações corretivas, direcionadas individualmente por aluno.

Em 2020, durante a suspensão das atividades de classe em função da pandemia da COVID-19, as ações de forma presencial foram interrompidas e os assistentes de alfabetização foram envolvidos no auxílio às atividades remotas. Com o retorno às atividades presenciais, por meio do ensino híbrido,

também atuarão de forma a garantir aos estudantes a conclusão da carga horária de 800 horas anuais.

EVOLUÇÃO NO IDEB

A oferta de educação de qualidade foi definida como prioridade para o Município desde 2013. Em setembro de 2020, foi divulgado o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) referente ao ano de 2019, e a capital baiana cresceu de 4,0 para 5,6 nos Anos Iniciais. Com essa nota, Salvador ultrapassou a meta, de 5,1, projetada pelo Ministério da Educação (MEC) para 2021.

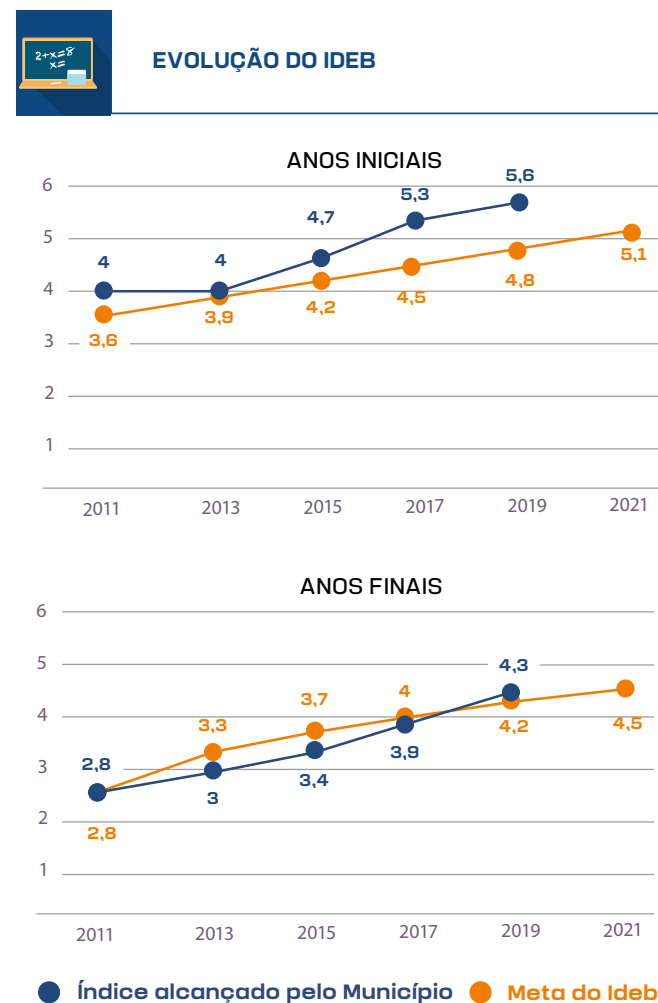
Nos anos finais, o crescimento foi expressivo, saindo de 2,8 para 4,3, Salvador está entre as 5 capitais que mais cresceram no Ideb, entre 2011 e 2019 nos dois segmentos.

ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

O Programa Mais Alfabetização, promovido em parceria com o Ministério da Educação, beneficiou mais de 25,5 mil alunos de 285 escolas da Rede Municipal que possuem alunos nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental.

O Programa foi criado, como uma estratégia do Ministério da Educação diante dos resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) em todo Brasil, e tem como proposta, dar suporte ao trabalho do professor, com o apoio de um assistente de alfabetização durante as aulas, e avaliações de diagnóstico, percurso e somativa que oferecerão dados com fins de ações corretivas, direcionadas individualmente por aluno.

Em 2020, durante a suspensão das atividades de classe em função da pandemia da COVID-19, as ações de forma presencial foram interrompidas e os assistentes de alfabetização foram envolvidos



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Indicadores Educacionais 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>

no auxílio às atividades remotas. Com o retorno às atividades presenciais, por meio do ensino híbrido, também atuarão de forma a garantir aos estudantes a conclusão da carga horária de 800 horas anuais.

PROGRAMA APROVA BRASIL

A Smed assumiu, ao aderir ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, instituído pelo Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007, a responsabilidade de melhorar os indicadores educacionais. Para cumprir as diretrizes estabelecidas, desenvolveu ações que possibilitem o alcance das metas estabelecidas para o Ideb e a melhoria da qualidade da Educação Básica oferecida em sua rede de ensino.

Entre as iniciativas realizadas está a aquisição de kits didáticos voltados à proficiência em Língua Portuguesa e Matemática – Aprova Brasil, com o objetivo de promover avanços no desempenho de estudantes do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais) na avaliação da Saeb. O foco da proposta do município é melhoria das metas e dos indicadores educacionais nos Ideb subsequentes.

Através do Programa Aprova Brasil, são atendidos mais de 78 mil alunos do 2º ao 8º ano do Ensino Fundamental, com fornecimento de material didático, formação de professores e aplicação de simulados com o objetivo de monitorar e possibilitar a melhoria do desempenho dos estudantes.

TECH4KIDS

Com o objetivo de ofertar alfabetização digital de forma lúdica para os estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano) com foco no trabalho com Letramento e Ciência da Computação (Programação para crianças) a Smed implantou, em fevereiro de 2020, o projeto piloto, em parceria com a Tech4Kids, em 20 escolas da rede municipal, beneficiando a 5 mil alunos.

Adaptadas a cada idade, as atividades do projeto Tech4Kids incentivam o raciocínio lógico, computacional e a resolução de problemas, através da ciência da computação. Outro aspecto da plataforma empregada é que o conteúdo de cada lição é baseado em pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas, ajudando a promover a consciência cidadã.

Estão contempladas nesta etapa do projeto as escolas Soror Joana Angélica, Simões Filho, Professor João Fernandes da Cunha (Padre Ugo Meregalli), Nossa



Projeto Tech4Kids

Senhora da Paz, Cardeal da Silva, Senhora Santana, Cônego Emílio Lobo, Amai Pro, Machado de Assis, Úrsula Catarino, Anfilóbio de Carvalho, Prof. Willian Marques de Araújo, Doutor Orlando Imbassahy, Adauto de Souza, Dois de Julho, Ruy de Lima Maltez, São Domingos Sávio, Saturnino Cabral e Novo Horizonte.

A ação, suspensa em março em função da pandemia da COVID-19, deve ser retomada após a volta às aulas presenciais.

PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE FLUXO

Os programas Acelera e Se liga, em parceria com o Instituto Ayrton Senna (IAS), foram implementados em 2015, com o objetivo de reverter o cenário de atraso na escolarização de 39% dos alunos do ensino fundamental da rede municipal que apresentavam dois ou mais anos aquém do ano de escolarização recomendado para a sua idade. Ao longo desta parceria foram atendidos 26 mil alunos, contribuindo com a redução da taxa de distorção no município de Salvador.

Em 2020, foram atendidos por esses programas de regularização de fluxo cerca de 3,7 mil alunos

em 192 turmas, sendo 137 turmas do Acelera e 55 turmas do Se Liga. Mesmo durante a suspensão das atividades, devido à pandemia da COVID-19, os alunos receberam atividades didáticas impressas referenciadas na matriz de habilidades do programa e os professores participaram da formação *on-line* via plataforma Moodle.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

A Smed estabeleceu parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para a implantação da metodologia do curso Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) nas escolas da rede municipal que ofertam ensino fundamental anos finais e Educação de Jovens e Adultos. O objetivo é difundir e fomentar a cultura empreendedora nas instituições de ensino formal.

A ação contempla 240 professores – 130 de História e 110 de Geografia –, e mais de 23 mil alunos da rede municipal. O projeto visa a capacitação dos professores para aplicação da metodologia JEPP aos seus alunos, além do fornecimento gratuito de livros por ano de escolarização, em meio impresso e em meio digital, para futura impressão.

TEMPO INTEGRAL

A educação em tempo integral foi pensada para garantir o desenvolvimento dos sujeitos nas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

De 2012 a 2013, primeiro ano da gestão municipal que se encerra em 2020, o número de vagas em tempo integral da rede municipal saltou de 6.811 para 9.800, um aumento de 43,89% em apenas um ano. Em oito anos, a oferta foi ampliada 221,47%, atingindo 15.085 vagas em 2020, sendo 1.140 vagas nas unidades da Escola Laboratório (Escolab) para o Ensino Fundamental I e II.

Por conta da pandemia da COVID-19, a educação em tempo integral foi suspensa, assim como o projeto Jornada Ampliada, que beneficiaria cerca de sete mil alunos do 4º ano e seria implantado em 2020.

PROGRAMA DE GESTÃO PARA RESULTADOS

Um dos desafios da Smed tem sido a manutenção do modelo de gestão para resultados com metodologia PDCA em todas as escolas de ensino fundamental. A metodologia começou a ser aplicada em 2017 e foi suspensa em 2020, em razão da pandemia e da suspensão das aulas.

Na volta às aulas, essa metodologia será utilizada na aplicação de avaliação externa para mapeamento da situação dos alunos em relação às competências de aprendizado e também na definição das expectativas de aprendizagem no *continuum* 2020/2021. A definição dessas expectativas é fundamental para os 5º e 9º anos, pois são as transições do aluno para a rede estadual de ensino. O Sistema de Monitoramento e Acompanhamento (SMA) foi adequado para também acompanhar a realização das atividades enviadas para casa durante a pandemia e será utilizada ainda para acompanhar a implantação do protocolo de retorno às aulas.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

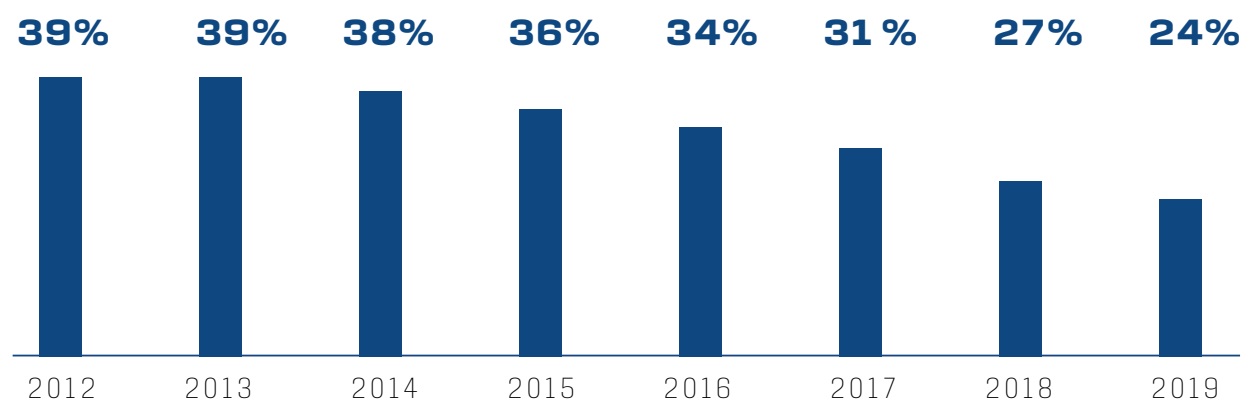
O trabalho desenvolvido pela Smed para os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) não se limita à alfabetização, mas propicia, principalmente, a inclusão social e a formação como indivíduos e cidadãos, ampliando assim as possibilidades de ingressarem no mercado de trabalho ou ter acesso a melhores vagas de emprego.

Diante do atual contexto social e das crescentes demandas econômicas e políticas do município, a proposta educacional para adolescentes, jovens, adultos e idosos se constitui como elemento para efetivação do direito à educação básica.

A oferta do ensino fundamental na modalidade EJA possui uma organização curricular específica



REDUÇÃO DA TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-ANO ENSINO FUNDAMENTAL I: 2012 - 2019



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, indicadores educacionais 2012-2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS NA EDUCAÇÃO INTEGRAL

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
CRECHE	4.020	4.285	4.253	4.246	4.916	6.774	7.799	7.460	7.897
PRÉ-ESCOLA	2.366	2.633	2.611	2.712	2.899	3.545	3.694	3.501	3.542
ENSINO FUNDAMENTAL I	425	2.277	2.524	3.064	2.039	2.193	3.228	4.372	2.831
ENSINO FUNDAMENTAL II	0	605	951	853	1.379	1.303	1.162	1.448	815
TOTAL	6.811	9.800	10.339	10.875	11.233	13.815	15.883	16.781	15.085

Fonte: dados oficiais do INEP e Smed.

e é atendida com a flexibilização de tempos de aprendizagem, no diurno e noturno.

Em 2019, com intuito de diversificar e complementar o atendimento, teve início a escolarização articulada à qualificação profissional inicial para os estudantes regularmente matriculados nas escolas da rede municipal, na faixa etária a partir de 15 anos, prioritariamente as turmas de EJA II (Ensino Fundamental – Anos Finais).

Já em 2020, a ação teve continuidade em 26 Unidades Escolares, com 31 turmas com oferta dos cursos de assistente administrativo, operador de supermercado, promotor de venda, almoxarife/estoquista, recepcionista e assistente de logística.

Além dos cursos para os estudantes, foi realizado o curso Ação Docente na educação Profissional, com 40 horas, para os professores que atuam nas turmas regulares de escolarização.

FIEMA

O Fundo Municipal para o Desenvolvimento Humano e Inclusão Educacional de Mulheres Afrodescendentes (Fiema) desenvolve ações de valorização das mulheres afrodescendentes do município. Entre essas ações está o projeto Dona de Mim que busca despertar a autoestima e o reconhecimento das mulheres nas comunidades. O projeto atende mais de mil alunas matriculadas no ensino fundamental e Educação de Jovens e Adultos, mais de 500 mães dos alunos e alunas e mais de 200 professoras e gestoras.

As atividades desenvolvidas buscaram promover o empoderamento feminino e a emancipação financeira através de oficinas de manipulação de alimentos e palestra para as turmas da EJA sobre violência contra a mulher, autocuidado e o papel da educação para o crescimento e desenvolvimento da sociedade, além de formação sobre violência de gênero para os professores e gestores



Projeto Dona de Mim Online

da rede. O Fiema participou ainda do comitê do Salvador Social (vide Casa Civil) para contratação de consultoria individual para elaboração de Manual de Identificação e Orientação à Mulher em Situação de Violência Doméstica.

PROJETO SALVADOR SOCIAL

A distorção idade-ano nas escolas públicas decorre da entrada tardia das crianças de 4 e 5 anos no sistema escolar, altos níveis de repetência e abandono escolar no ensino fundamental. Para combater o problema é necessário assistência e estímulo adequado às crianças da educação infantil, iniciativa que reduz o abandono escolar e a repetência, além de fornecer apoio extra aos alunos com desempenho e frequência baixos.

Como parte do Projeto Salvador Social, financiado pelo Banco Mundial (vide Casa Civil), está o objetivo de atingir o percentual de 45% de alunos em nível adequado de alfabetização e numeração, no 2º ano do Ensino Fundamental. Em 2018, a Smed atingiu a sua meta principal do projeto. No final de 2019, esse percentual atingiu 47,4%.

Em 2020, foi elaborada a segunda fase do Projeto Salvador Social, com o principal objetivo de reduzir o índice de distorção idade-série nos anos finais do Ensino Fundamental, além de considerar medidas específicas para mitigar os impactos da COVID-19 na educação.

A pandemia da COVID-19 afetou a educação em Salvador devido ao fechamento das escolas e os

danos se tornarão ainda mais graves à medida que a emergência sanitária se traduzir em recessão. O fechamento das escolas pode levar a perdas de aprendizagem, aumento do abandono e maior desigualdade. Diante desse cenário foram traçadas estratégias como a redução do número de alunos em atraso escolar no ensino fundamental em Salvador, expandindo programas de aceleração no ensino fundamental para que os alunos progridam mais rapidamente entre as séries, com forte foco na aprendizagem. Também devem ser adotadas medidas para reduzir a repetência e o abandono.

DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

A Smed dedicou-se à digitalização de documentos dos acervos inativos como forma de modernizar o gerenciamento de documentos, bem como garantir maior segurança aos colaboradores que tinham que manusear documentos antigos.

Para isso, providenciou a organização, microfilmagem, guarda e digitalização de documentos para suprir as necessidades do arquivo de escolas da Rede Municipal de Salvador.

AÇÕES DURANTE A PANDEMIA

Além de iniciativas de enfrentamento aos danos causados pela suspensão das aulas e de adaptação das rotinas e trabalhos desenvolvidos, a Smed implementou ações direcionadas aos alunos do município na busca de manter a presença das escolas na vida desses estudantes, tanto nos cuidados e vínculos, quanto no estímulo ao estudo remoto.

PLATAFORMA ESCOLA MAIS

Para permitir a continuidade dos estudos durante o período de suspensão

de aulas em função da pandemia da COVID-19, a Smed estabeleceu parceria com a Escola Mais, uma escola de São Paulo com funcionamento em turno integral, para ofertar de forma gratuita aulas virtuais diárias, através da plataforma Canvas. A ação beneficiou mais de 33 mil alunos do ensino fundamental anos finais e da EJA II.

A plataforma Escola Mais utiliza o conceito da sala de aula invertida, que significa a inversão da lógica utilizada convencionalmente nas escolas, onde o professor em uma aula expositiva explica a matéria para que depois os alunos façam sozinhos a lição de casa. Na aula invertida, o aluno faz a internalização dos conceitos essenciais antes da aula e depois, junto à turma, discute os conhecimentos adquiridos e tira possíveis dúvidas de conteúdo com a ajuda e orientação do professor.

Neste contexto, no turno da manhã, os alunos têm aulas presenciais online com os professores da Escola Mais e, no turno da tarde, têm acesso à plataforma com os roteiros de aula da semana seguinte. Além disso, permite realizarem atividades/trilhas propostas pelos professores da Rede Municipal, podendo dialogar entre si, com os professores e executar as atividades propostas.

DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS

Entre as iniciativas adotadas pela prefeitura para garantir a segurança alimentar antes promovida pela merenda escolar está a distribuição de cestas básicas para todos os estudantes da rede própria, instituições conveniadas e do projeto Pé na Escola. Cerca de 162



Escola Mais

mil cestas foram entregues, através da Smed, a cada 30 dias diretamente aos responsáveis pelos alunos até o encerramento do período de isolamento social e o retorno às aulas presenciais.

DISTRIBUIÇÃO DE CHIPS DE INTERNET PATROCINADA

Com o objetivo de incluir os alunos que não possuem acesso à internet, a prefeitura, através da Smed, distribuiu cerca de 33 mil chips 3G/4G e desenvolveu o aplicativo Smed Conectada, que viabiliza o acesso às plataformas Escola Mais e Árvore de Livros. A iniciativa contemplou os alunos do ensino fundamental anos finais e EJA II.

AULAS NA TV

Outra ação, implementada pela Smed no período de isolamento social, foi o projeto Nossa Rede na TV, que promove a transmissão dos conteúdos escolares e educacionais. A ação beneficia mais de 33 mil alunos da Rede Municipal de Ensino do Fundamental Anos Finais e da Educação de Jovens e Adultos (EJA II).

Foram exibidas, por mês, mais de 700 videoaulas com 30 minutos cada, gravadas em uma escola da rede municipal por professores da rede municipal. A transmissão das aulas ocorre através dos canais 4.2 e 4.3 da TV aberta, e possibilita aos estudantes e familiares se organizarem para estudar de acordo com a programação e rotina familiar.

A programação matutina, vespertina e noturna prevê sempre a aula inédita e a reprise, ampliando a possibilidade de adequação dos horários e garantindo que não ocorra a perda de conteúdo.

Mais de 22 mil alunos do 6º ao 9º ano, todos os professores e coordenadores das escolas foram cadastrados no Nossa Rede na TV, possibilitando o acesso a mais de 30 mil títulos, além dos jornais e revistas.

ÁRVORE DE LIVROS

No segundo semestre de 2020, a Smed iniciou um projeto piloto gratuito, disponibilizando a plataforma digital Árvore de Livros para todas as escolas que atendem ensino fundamental – anos finais.

Ainda foi possível contar com recursos de interatividade, no qual os professores puderam criar atividades na plataforma, indicar livros e gerenciar as leituras e participação dos alunos.

Esta ação visa incentivar o hábito da leitura, ajudar aos alunos a terem sucesso acadêmico e a se tornarem cidadãos mais críticos e ativos na sociedade. Como todos os livros são em meio digital, os alunos podem acessar de onde estiverem, contribuindo para a continuidade das atividades no período do isolamento social.

CANAL DA SMED NO YOUTUBE

Para disponibilizar videoaulas direcionadas aos alunos da Rede Municipal, de todos os segmentos e etapas, a Secretaria Municipal da Educação de Salvador (Smed) criou o Canal da Smed na plataforma de vídeos do YouTube. Produzidas pelos professores da rede, as videoaulas figuram como apoio à aprendizagem. São materiais desenvolvidos em consonância com o Programa Nossa Rede e com os referenciais curriculares municipais.

ATIVIDADES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Na Educação Infantil, que atende crianças de dois a cinco anos, a Smed enviou cards e vídeos diários com orientações às famílias sobre forma de ensinar e interagir, através de jogos, brincadeiras e experiências lúdicas, aproximando as crianças de situações cotidianas.

Em relação aos estudantes do ensino fundamental I (do 1º ao 5º ano) e da Educação de Jovens e Adultos I (EJA I – TAP I, II e III) foram utilizados blocos de atividades impressas, semanal ou quinzenalmente,

contendo uma atividade por dia. O material foi entregue aos responsáveis nas unidades escolares.

CHAMAMENTO DAS UNIVERDADES

Para executar o Projeto “Educação e Resiliência”, que tem como escopo implantar ações de apoio e orientação multidisciplinar/multiprofissional à comunidade escolar durante e pós-COVID-19, foi realizado um chamamento público junto às entidades que ofertem ensino superior.

As entidades, que atenderam à convocação, disponibilizaram professores e estudantes estagiários das áreas de psicologia, pedagogia e serviço social, visando alcançar e fortalecer toda a comunidade escolar, incluindo alunos da creche, pré-escola, ensino fundamental, ensino fundamental II, EJA I, EJA II, famílias, diretores e vice-diretores, coordenadores pedagógicos, professores e profissionais de apoio. O chamamento tem prazo de 12 meses.

PLANOS DE RETOMADA DAS AULAS PÓS-PANDEMIA

O processo de reabertura das escolas no período de relaxamento das restrições de isolamento social

demandará alguns cuidados e mudanças de rotina, de forma a não impactar na taxa de transmissão do novo coronavírus. Esses cuidados são necessários para avançar no processo de abertura das escolas, sem retroceder no combate à pandemia e garantir a segurança dos alunos, dos professores, gestores e profissionais da educação.

Para a retomada, a Smed revisou o planejamento pedagógico para o ano de 2020, bem como reavaliou a formação de seu corpo técnico e administrativo, gestores escolares, coordenadores pedagógicos, professores e demais profissionais das escolas e gerências regionais.

Após o retorno das aulas deverá ser realizada uma avaliação, em conjunto com os professores, coordenadores pedagógicos e gestores, sobre as ações desenvolvidas durante o período de suspensão das aulas para que se possa aprimorar aquelas que foram positivas.



Smed Conectada

FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATOS (FGM)

A Fundação Gregório de Matos (FGM) está vinculada à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e tem, por finalidade, formular e executar a política cultural do município. Para tornar a FGM protagonista da política cultural da cidade, a partir de 2013 foram adotadas medidas como a ampliação do orçamento, a renovação da equipe, a instituição do Sistema Municipal de Cultura, do Conselho Municipal de Política Cultural, da Lei do Patrimônio, do Conselho Consultivo do Patrimônio, além da elaboração do Plano Municipal de Cultura.

No final de 2019, a FGM passou a ocupar uma nova sede, após a conclusão das obras de restauração de um quarteirão histórico no Centro de Salvador, que incluiu a antiga igreja da Barroquinha, financiadas por recursos da prefeitura e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

PROGRAMAS CULTURAIS



A Cena e o Som

A FGM desenvolve quatro grandes programas culturais – Boca de Brasa, Salvador Memória Viva, Caminhos da Leitura e Arte em Toda Parte – dos quais derivam ações e iniciativas que movimentam e estimulam a atividade cultural e de preservação do patrimônio em toda cidade.

BOCA DE BRASA

O Boca de Brasa, um projeto desenvolvido pela FGM na década de 1980, com foco no resgate

da cidadania através dos diversos meios de manifestação artística locais, foi retomado em 2013. Os equipamentos culturais existentes foram recuperados e devolvidos à cena cultural da cidade, enquanto novos equipamentos foram construídos – a exemplo dos Espaços Culturais Boca de Brasa nas regiões periféricas de Salvador que careciam e demandavam por equipamentos de formação, produção e fruição artístico-cultural, como o Subúrbio, Valéria e Cajazeiras. Até 2016, o programa foi realizado

em 20 bairros selecionados por estarem situados em regiões de grande densidade demográfica, carente de recursos, com muita movimentação artística.

Após ser reformulado, o Boca de Brasa passou a contar com editais bianuais abertos em 2017 e 2019, que selecionaram projetos de dinamização de espaços culturais privados que foram financiados durante um ano com um recurso de R\$ 150 mil. Além dos espaços privados incentivados, a prefeitura, através da Fundação Gregório de Matos, implementou equipamentos culturais em regiões periféricas. Em janeiro de 2018, foi inaugurado o Espaço Cultural Boca de Brasa Subúrbio 360, integrando o equipamento municipal em Vista Alegre e, em dezembro de 2018, foi inaugurado o CEU de Valéria, que conta com um auditório Boca de Brasa, mudando a dinâmica cultural de ambas as comunidades.

Em 2020, em função da pandemia, o Programa, que mantinha ações continuadas de formação nos Espaços Boca de Brasa Subúrbio 360 e CEU de Valéria, foi remodelado e passou a acontecer em ambiente virtual. O mesmo procedimento foi adotado no Boca de Brasa Cajazeiras, inaugurado em setembro de 2020, que resumiu suas atividades às *lives*.

CAMINHOS DA LEITURA

Para despertar o interesse pelos livros e o gosto pela leitura e literatura, o Programa Caminhos da Leitura desenvolve atividades culturais estratégicas como oficinas de formação de agentes de leitura, hora do conto, ciranda literária, concursos de poesia, encontros com escritores, oficinas culturais em praças da cidade, em escolas e em bibliotecas municipais. Além disso, promove também o Selo Literário João Ubaldo Ribeiro, e a restauração e reestruturação de bibliotecas entre as quais a Edgard Santos e Denise Tavares.

Em 2020, em razão da suspensão das aulas nas escolas municipais causada pela pandemia, o programa teve, na plataforma Caminhos Digitais da Leitura, lançada em 2018, sua única ação viável. O acervo, disponibilizado gratuitamente, é composto tanto por obras de antigos escritores, como de novos autores, que optaram por disponibilizar suas produções ao público. A ferramenta ampliou a quantidade de acessos mensais no período, passando de 1.200 para 1.800.



Caminhos da Leitura

ARTE EM TODA PARTE

A iniciativa de fomento à cultura reinseriu, no meio cultural da cidade, o financiamento de projetos propostos por artistas, produtores, instituições e agentes culturais diversos, tendo como principais diretrizes a promoção da diversidade cultural, a priorização de redes e coletivos, a abrangência territorial e de públicos, a inclusão, o acesso e a acessibilidade, a potencialização da economia criativa e do mercado cultural.

Entre 2013 e 2019, a gestão municipal implementou política de fomento à cultura, através do lançamento de editais regulares, entre os quais editais de patrimônio, com enfoque na salvaguarda da capoeira e do samba junino, bens patrimoniais e imateriais de Salvador.

Foram investidos R\$ 22,3 milhões, sendo R\$ 19,8 milhões de recursos próprios e R\$ 2,5 milhões provenientes da Agência Nacional do Cinema (Ancine) em 419 projetos que beneficiaram mais de oito mil profissionais.

A partir de 2017, os editais da FGM foram integrados no programa de fomento Arte em Toda Parte.

Em 2020, em consequência da pandemia da COVID-19, os programas tiveram de ser interrompidos ou remodelados. Os projetos contemplados pelo Programa Arte em Toda Parte, através dos editais Arte todo Dia Ano V e Gregórios Ano II foram suspensos. O projeto selecionado no edital Fábrica de Musicais Ano II passou por modificações.

MEMÓRIA VIVA

O Programa Memória Viva reúne todas as iniciativas relacionadas à política de Patrimônio como tombamentos, registros de bens imateriais, restauro de monumentos e dos projetos de educação patrimonial Patrimônio É..., e #Reconectar. Já desenvolveu 86 ações de restauração, requalificação e recuperação de monumentos, num investimento de R\$ 2,5 milhões.

Na área de educação patrimonial, contabiliza 109 ações, instalação de 62 placas de identificação dos monumentos em QR Code e a realização de 19 circuitos do #RECONNECTAR, que consiste em promover passeios com estudantes de escolas municipais de Salvador, em três roteiros histórico-culturais.

Com a pandemia em 2020, o Programa Salvador Memória Viva foi afetado. O projeto Patrimônio É..., contou com duas edições virtuais e o projeto #Reconectar foi cancelado por não ser possível manter suas duas edições mensais como as realizadas em anos anteriores.

#CONEXÃOFGM

A FGM montou a programação #ConexãoFGM, disponibilizada no YouTube e nas redes sociais. A proposta possibilitou o acesso da população à arte e à cultura no período de distanciamento social, com exibição diária de produções audiovisuais de artistas locais de projetos apoiados ou aprovados via editais. De segunda a sexta-feira, das 8h às 21h, foram exibidos dois filmes por dia, sendo um com conteúdo para o público infantil e outro, com classificação livre, porém, voltado para adultos. Já nos finais de semana,



Conexão FGM

foram veiculadas reprises com toda programação exibida durante a semana.

AGENTES CULTURAIS

Em 2020, a Fundação Gregório de Matos (FGM) lançou uma plataforma para cadastro de agente culturais de Salvador. A ferramenta busca promover o levantamento e armazenamento de informações importantes, como quem são, quantos são e onde estão os agentes culturais da cidade, artistas, produtores, gestores, técnicos e demais profissionais envolvidos na cadeia produtiva, econômica e criativa da cultura. Além de facilitar a identificação, o instrumento favorece o estreitamento do diálogo com todos os envolvidos no setor cultural. Foram inscritos mais de quatro mil agentes, dentre pessoas físicas, Microempreendedores Individuais (MEIs) e grupos coletivos.

Em parceria com a Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza, a FGM viabilizou a distribuição de duas remessas de cestas básicas, para artistas e trabalhadores da cultura que foram afetados pela pandemia, devido à interrupção de seus meios de trabalho, tendo como base de dados para mapeamento destes agentes o Cadastro de Agentes Culturais.

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL (CMPC)

Os conselheiros e conselheiras eleitos(as) e indicados(as) para cumprimento do terceiro mandato foram nomeados mediante Decreto nº 32.121 de 31 de janeiro de 2020 e empossados no dia 11 de fevereiro de 2020. Durante a pandemia, o Conselho passou a se reunir quinzenalmente por meio virtual, via plataforma online, para dialogar sobre as políticas realizadas pela Prefeitura de Salvador, voltadas ao desenvolvimento cultural da cidade, sobretudo sobre as questões emergenciais, que afetaram sobremaneira o setor. Antes da formalização do funcionamento regular virtual, o Conselho realizou três encontros, sob o consenso do Conselho Geral.

As reuniões realizadas, em 2020, trataram das ações emergenciais para a cultura e mobilização do órgão colegiado pela aprovação e implementação da Lei de Emergência Cultural nº 14.017/2020. A partir da sanção da Lei, em 30 de junho de 2020, os debates giraram em torno dos desdobramentos da legislação na cidade de Salvador. Em 11 de agosto, foi publicada no Diário Oficial do Município a Portaria que nomeou membros do Conselho para compor a Comissão de Acompanhamento para implementação da Lei Federal nº 14.017/2020. De acordo com a nomeação, a comissão finalizará os trabalhos após encaminhamento, pela Fundação Gregório de Matos – FGM, da prestação de contas do recurso descentralizado pelo Governo Federal.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

Aprovado pelo Conselho Municipal de Política Cultural em 2019, o documento foi finalizado pelo corpo técnico da FGM, com elaboração de Indicadores de Resultados das metas e intersectorialidade de cada ação, relação das ações que possuem impacto orçamentário e também aquelas que não possuem impacto adicional e que poderão ser realizadas mediante articulação com outras secretarias da PMS e uma Minuta do Projeto de Lei.

Com vigência de dez anos, o Plano Municipal de Cultura de Salvador, instrumento de planejamento que orienta a execução da política pública de cultura, criado pela lei 8.551/2014, aborda as principais demandas oriundas das Conferências Municipais de Cultura, do Diagnóstico do Desenvolvimento Cultural de Salvador, das propostas do Conselho Municipal de Política Cultural, associado à análise de documentos municipais (Planejamento estratégico da prefeitura e outros planos setoriais).

O processo de elaboração do PMC está estruturado em 10 diretrizes, 13 objetivos, 29 metas e 268 ações, que versam sobre Institucionalidade da Cultura, Fomento e Financiamento, Diversidade Cultural, Espaços e Equipamentos Culturais, Economia Criativa, Formação e Pesquisa, Festas e Festividades e Patrimônio Cultural. Após a consulta pública e análise de coerência interna, foram incorporadas 23 novas

ações, 42 ações sofreram alteração de redação, e além disso, foram revisadas 10 das 29 metas.

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

TEATRO GREGÓRIO DE MATOS

Após passar oito anos fechado, o Teatro Gregório de Matos foi reaberto em 2015 depois das obras de recuperação iniciadas em 2013, fruto de uma parceria entre a prefeitura e o banco Itaú, através do Programa de Adoção de Equipamentos Públicos Culturais e Turísticos do Município do Salvador. O acordo, estimado em R\$ 2,5 milhões, contemplou todo complexo cultural presente na região, formado também pelo Espaço Itaú de Cinema Glauber Rocha e o Espaço Cultural da Barroquinha.

Desde a reabertura, o teatro recebeu 12.225 espectadores. Entre as apresentações realizadas, está o espetáculo *Sonho de Uma Noite de Verão* na Bahia, selecionado através do edital *Fábrica de Musicais*. Esse edital busca contribuir para a profissionalização e o fortalecimento de musicais na cidade, através de um intercâmbio entre profissionais de outros estados com formação e expertise no gênero e profissionais locais, para ampliação desses. Em 2020, como

consequência da pandemia, todas as atividades do TGM foram suspensas.

CASA DO BENIN

Com projeto da arquiteta Lina Bo Bardi, a Casa do Benin abriga exposições temporárias, oficinas artísticas, além de desenvolver outras atividades que reforçam as relações interculturais estabelecidas entre a Bahia e o Benin. O Museu Casa do Benin possui inscrição no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e adesão ao Cadastro Nacional de Museus (CNM) conforme Código: 8.03.02.0554 e N° SNIIC: SP-200086. No local, nos últimos quatro anos, foram realizados mais de 200 eventos entre apresentações de música, capoeira, atividades culturais, atividades formativas e exposições.

ESPAÇO DA BARROQUINHA

O Espaço Cultural da Barroquinha funciona na antiga Igreja de Nossa Senhora da Barroquinha, construída entre 1722 e 1726, restaurada com financiamento da Lei de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet. Nos últimos anos, o Espaço se tornou local de referência, de valorização e de difusão das culturas negras, além de contribuir com a diversidade de linguagens artísticas e de formatos de atividades.



Exposição *Lambe-lambe*

Teatro, Música, Literatura e Performance têm sido as linguagens mais atendidas pelo espaço, incluindo eventos propostos por segmentos relacionados ao movimento negro e feminista. Desde a sua reabertura, foram realizados 305 eventos, totalizando 733 sessões, que atraíram para o espaço um público de cerca de 56.128 espectadores, envolvendo aproximadamente 4.427 profissionais do campo cultural, a exemplo de artistas, produtores, técnicos, dentre outros.

ESPAÇOS BOCA DE BRASA

A dinamização dos espaços Boca de Brasa pela gestão municipal teve o objetivo de oferecer à população das regiões mais periféricas da cidade, um local de formação e fruição da cultura, onde a população possa assistir a apresentações artísticas e culturais sem precisar sair da sua comunidade. Em 2020, as atividades desses espaços foram suspensas em função da pandemia.

Nas instalações do complexo educacional, cultural e esportivo Subúrbio 360, administrado pela Smed no bairro de Vista Alegre, o Espaço Boca de Brasa, inaugurado em 2018, são realizados, além das oficinas, projetos como o *Diálogos Boca de Brasa* que são rodas de conversas com moradores da comunidade sobre arte e cultura. Lá também são promovidas exposições mensais de filmes, através do Cine Clube Boca de Brasa, com prioridade para produções baianas. Outra ação é o *Palco Aberto Boca de Brasa*, destinado a apresentações de grupos e artistas locais.

Já o Espaço Cultural Boca de Brasa de Valéria, implantado no Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) desenvolve atividades artísticas e promove oficinas desde 2018. A gestão do CEU tem a participação da sociedade civil e da comunidade residente na região e do poder público, através da FGM.

BIBLIOTECA EDGARD SANTOS

A Biblioteca Edgard Santos, inaugurada em agosto de 1978, é composta de um acervo com mais de 26 mil títulos. Ao longo dos anos, se consolidou como espaço sócio cultural da comunidade da Península de Itapagipe, onde jovens, adultos e crianças desenvolvem pesquisas, atividades escolares e

comunitárias. Localizada na Avenida Porto dos Mestros, atende regularmente aos estudantes, pesquisadores e comunidade local.

Totalmente reformada, reabriu as portas em 2017, com novos banheiros, mobiliário sustentável, formado por carretéis e paletes reutilizados, acessibilidade digital e *wi-fi* gratuito. Além disso, a biblioteca passou a contar com um espaço destinado às crianças, com brinquedos e livros infantis.

BIBLIOTECA NAIR GOULART

Tem o propósito de atuar com a comunidade, oferecendo serviços que vão além da pesquisa e empréstimos, propondo atividades e entretenimentos de leitura. No local, são realizados regularmente visitas de escolas particulares do bairro de Valéria, onde está localizada. Às quartas-feiras acontece a *Conversa com a História* que consiste na contação de história para as crianças, seguida de debate.

Em 2019, foi realizada a semana do autor baiano e implantado o projeto *Memórias Criativas*, após a contação de um fato na história do Brasil, as crianças do ensino fundamental II (13 a 17 anos) são incentivadas a construir textos, livretos sobre o assunto abordado. Em 2020, todas as atividades foram suspensas, em decorrência da pandemia.

BIBLIOTECA DENISE TAVARES

Situada na rua Adelino Santos, no Curuzu, a nova sede da Biblioteca Denise Tavares foi entregue em 2020. A intervenção consistiu na modernização do espaço, dentre mobiliário e equipamentos eletrônicos, além de contratação de equipe técnica qualificada para desenvolver o trabalho. O investimento foi de R\$ 1 milhão, dos quais R\$ 350 mil da Smed e R\$ 750 mil da FGM.

O projeto da nova Denise Tavares foi elaborado dentro do conceito moderno de biblioteca, onde cada espaço tem como objetivo o acolhimento e bem-estar dos visitantes. Cada sala tem um layout diferente, conforme o público ao qual se destina. Além de livros, o espaço literário recebeu suporte artístico da arte de rua, com pinturas do artista Eder Muniz (*Calangos*).

ATIVIDADES CULTURAIS

VIVER O MERCADO

Em março de 2016, o Mercado Modelo, tombado Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, passou a ser administrado pela prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop). Em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), através da Fundação Gregório de Matos (FGM), o espaço passou a apresentar uma programação cultural, tornando-se mais uma opção de lazer em Salvador. O projeto foi denominado Viver o Mercado.

A proposta do projeto foi reativar esse espaço cultural e artístico através de uma agenda diversificada que proporciona aos visitantes um ambiente de vivências culturais balizadas nas identidades culturais de Salvador e da Bahia. As atividades são divididas em três ações temáticas: Pôr do Sol no Mercado, Segredos do Mercado e Domingão no Mercado. O projeto alcançou mais de 2.500 pessoas.

LEI ALDIR BLANC

A Fundação Gregório de Matos, em 2020, foi a responsável por garantir a execução da Lei Aldir Blanc (Lei Federal nº 14.017) publicada no Diário Oficial da União, de 30 de junho de 2020, que previu um repasse para os estados, Distrito Federal e municípios da ordem de R\$ 3 bilhões garantido através da Medida Provisória nº 990/2020, destinadas às ações em benefício da cadeia produtiva da cultura.

Para Salvador, foram destinados R\$ 18 milhões, distribuídos em quatro editais de fomento cultural lançados pela Fundação Gregório de Matos voltados para projetos de linguagens artístico-culturais, audiovisual, patrimônio cultural e manutenção de espaços culturais e de empresas do segmento. Em média, cada edital recebeu mais de mil propostas.

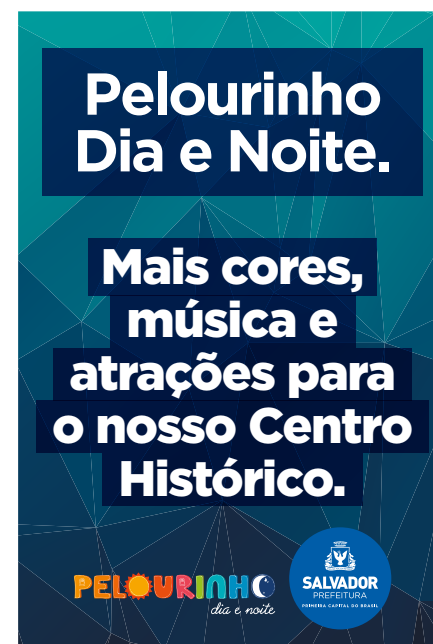
A iniciativa teve por objetivo subsidiar espaços artísticos e micro e pequenas empresas culturais

cujas atividades foram interrompidas em função da pandemia. Também foram destinados recursos a editais, chamadas públicas, prêmios, aquisição de bens e serviços vinculados ao setor cultural e outros instrumentos destinados à manutenção de agentes, de espaços, de iniciativas, de desenvolvimento de atividades de economia criativa e de economia solidária, de produções audiovisuais, de manifestações culturais, bem como à realização de atividades artísticas e culturais que pudessem ser transmitidas pela internet ou disponibilizadas por meio de redes sociais e outras plataformas digitais.

PELOURINHO DIA E NOITE

Em setembro de 2015, a Fundação Gregório de Matos iniciou a participação no Programa Pelourinho Dia e Noite. Lançado pela Prefeitura de Salvador, o programa proporcionou o começo da revitalização do local, com atividades de fortalecimento da cena cultural e econômica da região, associadas às intervenções urbanísticas, sociais e educativas e estímulo ao empreendedorismo.

As ações culturais idealizadas pela FGM foram Concertos nas Igrejas, Música nas Esquinas, Poesia no Pelô, Pelourinho Galeria a Céu Aberto, Programação Infantil e Personagens Vivos. O Programa Pelourinho Dia e Noite contou também com programação na Casa do Benin. Além destas, a FGM apoiou a Roda de Samba do Santo Antônio, com foco em reforçar o corredor cultural formado pelas galerias e restaurantes do Carmo e Santo Antônio.



Pelourinho Dia e Noite